

## PARAQUEDAS CEMEI Vicente de Paulo Rocha Keppe Sandra Fagionato-Ruffino

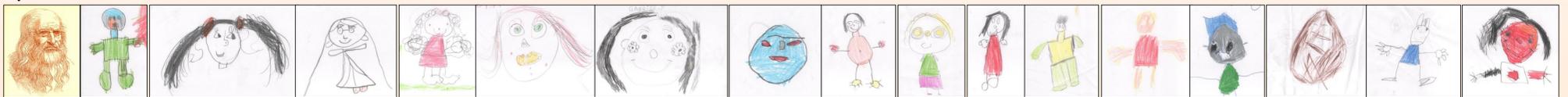
Este trabalho é parte do projeto "Europa das descobertas e invenções científicas". Foi realizado com uma turma de 21 crianças de 5 e 6 anos tendo como ponto de partida as ideias das crianças sobre os paraquedas e seus questionamentos:

*Ele voa;  
Ele fica numa bolsa; tem que  
subir no avião; pular e puxar a  
cordinha, aí ele abre;  
Se a cordinha não funcionar, cai  
e morre.*

*Se pular de ponta cabeça machuca e morre?  
Se um passarinho com bico grande bicar ele, ele  
fura?  
Se um passarinho colocar as patas nele, ele fura?  
Como se faz um paraquedas?*

*Como ele pula tão alto no  
avião?  
Como ele conseguiu esse  
paraquedas?  
Ele pode ensinar a gente?  
Ele pode levar a gente para  
andar de paraquedas?*

Foram realizadas atividades de leitura de textos informativos e de imagens e produção de auto-retratos a partir do quadro de Da Vinci.



Brincamos de saltar de paraquedas e conversamos sobre nossas sensações:

*"Eu senti frio na barriga"; "Eu senti medo  
de cair"; "Eu vi passarinho e borboleta"; "Eu  
vi uma águia e borboleta"; "As coisas ficam  
bem pequenininhas"; "Eu vi árvore, água e  
natureza"*



Observamos o projeto de paraquedas de Leonardo da Vinci e cada criança fez o seu:



*"Ontem e hoje construímos paraquedas. Usamos pano, papel,  
seda, fita crepe, tesoura, linha, saquinho plástico, vareta de  
pipa e bonequinhos.  
Os paraquedas ficaram diferentes; alguns ficaram enrolados,  
outros abertos. Os abertos funcionaram melhor porque parecem  
um paraquedas e cai devagar."*

Assistimos filmes de saltos de paraquedas e vôos de parapentes; depois recebemos a visita de um piloto de parapente que respondeu as perguntas das crianças e fez uma demonstração do funcionamento do equipamento:



Para finalizar construímos paraquedas semelhantes ao de Da Vinci e sistematizamos nosso trabalho listando as informações que as crianças julgaram mais significativas:

*"- Paraquedas não voa; desce devagar. Parapente e avião voam;  
- Se pular de ponta-cabeça vira cambalhota e não morre;  
- O bico do passarinho é fraco e não fura o paraquedas, nem as  
patas dele;  
- No paraquedas de verdade têm muitas linhas."*



As crianças fizeram observações interessantes sobre a função do ar para o funcionamento do paraquedas, a exemplo da fala de Gabriel: "o paraquedas é pesado. O vento vem e joga ele pra cima e aí ele não fica mais pesado". Embora Gabriel use a palavra "peso", refere-se à resistência que o ar oferece aos paraquedas.

Da mesma forma, conseguiram identificar os materiais mais adequados para a construção do paraquedas, tais como o plástico e o papel, assim como o melhor formato.

*"Hoje recebemos uma visita  
muito especial, muito legal e  
muito bonito: o Paulo!  
Ele é dentista e vôa de  
parapente.  
Ele trouxe um parapente. Ele  
abriu, correu e pulou para  
mostrar pra gente.  
Ele mostrou o rádio de  
comunicação, o capacete e o  
paraquedas de segurança. Ele  
mostrou como usa a  
cadeirinha que fica embaixo  
da mochila. Ele explicou como  
coloca a mochila.  
O parapente é grande e reto; o  
paraquedas é pequeno e de  
"bolinha"; mas nem todos são  
"bolinhas".  
Foi um show! Foi Bacana! Foi  
legal! Foi Show de bola! Foi  
lindo! Bonito!"*